

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

OBJETIVOS GERAIS

Capacitar o estudante para uma perspetiva global e coerente do âmbito de intervenção do arquiteto, no quadro da exigência e evolução do mercado de trabalho, através da prática dos atos próprios da profissão valorizando a especificidade de territórios, contextos culturais e de domínios científicos, considerando as seguintes premissas:

- Transmitir conhecimentos, competências, ferramentas, métodos e processos necessários ao exercício autónomo da Arquitetura e Urbanismo.
- Contribuir para a compreensão do fenómeno arquitetónico e urbano, nas suas múltiplas dimensões, estruturada na interpretação crítica fundamentada.
- Desenvolver estratégias para o desenho, representação e comunicação de projetos de Arquitetura e Urbanismo, adequando-os aos seus contextos e intervenientes.
- Formar profissionais responsáveis, que participem ativamente na produção arquitetónica e urbana, refletindo e projetando tendo presente valores éticos próprios da condição humana

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entendimento da responsabilidade social e profissional do Arquiteto e Urbanista, e do largo espectro subjacente ao exercício da profissão.
- Enquadrar o estudante no contexto histórico, social, intelectual e artístico em que vivemos, consciencializando-o para os múltiplos percursos que consubstanciaram a humanização dos espaços ao longo do contínuo temporal e respetiva influência para a atividade do Arquiteto e Urbanista.
- Reconhecer distintos territórios e respetivos contextos culturais envolventes, sintetizando-os em soluções arquitetónicas e urbanas atentas ao suporte físico e à relação entre o Homem e os espaços por ele habitados ao longo da História, percebendo que na dimensão cultural, física e social do Homem residem os principais motivos para a Arquitetura e o Urbanismo.
- Compreender realidades sociais e urbanas ao longo da História, reconhecendo modelos, fenómenos e constituintes que as caracterizam, de modo a nelas intervir no sentido de melhorar a qualidade de vida das comunidades.
- Desenvolver a autocrítica na prática criativa e expressão da atividade projetual, experimentando e consolidando processos e âmbitos de aplicabilidade de ferramentas e gramáticas, conhecimentos científicos e tecnológicos, no sentido de fundamentar conceitos que estruturam soluções arquitetónicas e urbanas.
- Entendimento do objetivo último do projeto – a obra – enquanto realidade construtiva para a qual se torna necessária a devida planificação e monitorização de processos.